



A Santa Sé

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA POR OCASIÃO DO 90º ANIVERSÁRIO DO CARDEAL
ANGELO SODANO

***PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO
NO FINAL DA SANTA MISSA***

Capela Paulina

Quinta-feira, 7 de dezembro de 2017

[Multimídia]

Todos os dias damos graças ao Senhor por aquilo que Ele faz na nossa vida; mas quando há celebrações importantes — 25º, 50º aniversário e também as dezenas de anos — damos graças a Deus com maior força. E nestas comemorações torna-se mais vigorosa a memória do caminho percorrido, e esta memória leva-nos a oferecer um dom. Memória que é uma dimensão da vida. É uma desgraça perder a memória de tudo o que Deus fez por nós: “Recorda-te, Israel, recorda-te...”, aquela dimensão deuteronómica da vida.

O Cardeal Sodano fez memória destes anos, e cada vez que fazemos memória, encontramos-nos diante de uma nova graça. Memória até da nossa pequenez, dos nossos erros e também dos pecados. São Paulo orgulhava-se deles, porque só Deus merece a glória; todos nós somos frágeis. E esta memória dá-nos a força para caminhar rumo a outro decénio. É uma graça da memória. E aquilo que o Cardeal fez a fim de se preparar para esta celebração é oferecido a nós como dom: a dádiva de um testemunho da vida que faz bem a todos.

Cada vida é diferente. Cada um de nós tem a própria experiência, e o Senhor leva-o por um caminho diverso, mas é sempre o Senhor que nos pega pela mão, é Ele. Este é um dom que recebemos, e nós oferecemos o dom do testemunho de uma vida. O Senhor sabe qual é o verdadeiro testemunho, aquele que está escondido e que fez o bem sem aparecer. Vemos no Cardeal o testemunho de um homem que fez muito pela Igreja, em diferentes situações, com alegria e com lágrimas. Mas o testemunho que hoje me parece, talvez, o maior que nos dá é o de um homem *eclesialmente disciplinado*, e esta é uma graça pela qual lhe estou grato, Senhor

Cardeal. E peço que este testemunho da dimensão eclesial, na disciplina eclesial, nos ajude a ir em frente na nossa vida. Muito obrigado, Senhor Cardeal!